

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO E/OU ANTIGENOTÓXICO DE EXTRATOS OBTIDOS DE *Ocotea lancifolia*

Tiago Felipe de Senes Lopes¹, Zaira da Rosa Guterres²

^{1,2} Laboratório de Citogenética e Mutagenese, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

Email: seneslopestf@gmail.com ; Email: zairaguterres@yahoo.com.br

Genética/Mutagenese

RESUMO

Ocotea lancifolia é uma planta da família Lauraceae, conhecida popularmente como canela-pilosa. É utilizada pela medicina popular como antiparasitária, anti-reumática, contra abscessos e depurativa. São descritos por outros autores a atividade do extrato dessa planta sobre a forma promastigota da *Leishmania* e do *Trypanosoma cruzi*. Estudos fitoquímicos das folhas de *O. lancifolia* descrevem diversas classes de metabólitos secundários os quais têm apresentado importantes atividades biológicas. O presente trabalho avaliou o possível efeito genotóxico da fração aquosa (FAQ) obtida das cascas e genotoxicidade e/ou antigenotoxicidade de extratos hidrometanólicos (EHMO) obtidos de folhas de *O. lancifolia*, utilizando-se o teste para detecção de mutação e recombinação somática (Somatic Mutation And Recombination Test - SMART) em células de asas de *Drosophila melanogaster*. O SMART foi realizado por meio de dois cruzamentos experimentais: [1] o cruzamento padrão - ST (do inglês "standard"), e [2] o de alta bioativação metabólica - HB (do inglês "high bioactivation"). Larvas de 3º estágio de desenvolvimento, resultantes deste cruzamento, foram tratadas cronicamente com diferentes concentrações do EHMO (0,62; 1,25 e 2,5 mg/mL) e da FAQ (0,62; 1,25 e 2,5 mg/mL). Como controle negativo, utilizou-se o solvente (1% tween-80, 3% etanol e água) e como controle positivo cloridrato de doxorrubicina (DXR), na concentração de 0,125 mg/mL. Como os resultados indicaram que nenhum dos tratamentos foi genotóxicos, o EHMO foi associado ao Cloridrato de Doxorrubicina - 0,125 mg/mL (DXR), o qual apresentou atividade antigenotóxica inibindo a frequência de manchas mutantes quando comparados ao controle positivo (DXR). Descartando-se os extratos de *O. lancifolia*, quanto á atividade genotóxica.

Palavras-chave: canela-pilosa, fitoterápico, *Leishmania* e *Drosophila melanogaster*.